

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE 2014**, realizada às 19:00 horas do dia 14, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam presentes todos os vereadores. Leu-se a ata anterior, aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: **Leituras:** Projeto de Lei nº 02/14 que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária/2015 e dá outras providências; ofício nº 7.931/14 do TCE/MG que encaminha parecer prévio pela aprovação das contas do município do exercício 2012. Informado que estão sobre as mesas cópia de convite da secretaria de meio ambiente de S. S. do Paraíso para reunião de formalização do Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável da Região. Instalado o **GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente** comentou que quanto ao excesso de pombos no centro educacional, questionado em reunião anterior, que esteve no local sendo informado que o trabalho feito não evitou a entrada destes animais, e por isso, **requereu providências ao executivo, visto as crianças ficarem brincando próximo da sujeira feita pelos pombos.** Em seguida relatou que foi informado que a empresa CISNE já repassou solicitação ao DER, e assim que liberado, haverá mudança nos horários de ônibus para Passos, e que não deram-lhe oportunidade para argumentar. Dito pelo vereador Márcio que deve haver avaliação e que de nada adiantou as conversas entre a população e os vereadores, pois, e se houver reclamação da população deverão levar o assunto para frente. Questionado pelo vereador Wilson se foi informado os novos horários, respondido que serão os seguintes: **de Passos-Fortaleza: 05:55, 11:15, 17:15; de Fortaleza-Passos: 07:30,12:30 e 18:00**, e que foram retirados os horários de 05:00 e 21:00 horas. O vereador Ernane questionou se foi dito algo sobre os funcionários, respondido que se quiserem continuar terão que ir para Passos. O vereador Jurubel questionou sobre convenio da empresa com a VM, o qual leva grupo de alunos para Passos, e de que forma estes alunos voltarão, respondido que apenas levam. Em seguida o vereador Márcio Andrade comentou de reunião nesta data com a Sra. Iara, secretária do meio ambiente de S. S. do Paraíso, que veio discutir projeto de lei sobre a politica nacional de resíduos sólidos que ainda não está na Câmara, o qual é um consórcio. Que houve divergência de informação e após discussão, o procurador jurídico do município informou que este projeto seria primeiro avaliado e após, enviado à Câmara. Informado pelo Presidente que a divergência se deu em razão de ter recebido ligação desta secretaria, onde foi informado, assim como, à diretoria da Câmara, que precisavam aprovar com urgência, projeto de lei que tramita na Câmara, e neste caso, o único projeto em tramite é o de uso e ocupação do solo, tendo sido confirmado horário e presença de todos os vereadores, e que o mal entendido se deu devido a fala da Sra. Iara. De acordo com o vereador Márcio, esta secretaria está cobrando urgência, mas, entende que a prefeita deve avaliar e enviar o projeto em tempo hábil, porém, será realizada reunião em 16/04 que necessitaria do mesmo

aprovado, lembrando que há informativo da obrigatoriedade do aterro sanitário a partir de agosto/14, e que apesar de saber que geralmente leis ambientais são prorrogadas, a prefeita já está ciente. Relatou que também discutiram o projeto de uso e ocupação do solo, e como havia poucos vereadores, optaram por não elaborar proposta de emenda, por isso, deveriam discutir juntos algumas questões do projeto que ainda deixam dúvidas, pois, devem ter visão de agora para frente de terrenos maiores e melhores. Propôs decidirem quais emendas serão colocadas, visando liberar o projeto para votação, visto que, de acordo com o engenheiro de prefeitura, alterações no projeto não implicarão em dificuldades, pois, as modificações sugeridas estão em itens que não tem obrigatoriedade de permanecer como está. Tendo sido agendada reunião de discussão para 22/04 às 17 horas. Após o vereador Márcio disse ter informações que o projeto mesa cheia será reaberto, e que torce para que tudo corra bem. Lembrou que o prazo estipulado pelo Procurador para repasse de bens e equipamentos ao município, que deve ser realizado pela VM irá encerrar em 05 maio, visto ter sido determinado prazo de noventa dias. Questionou se os itens do clube municipal já foram entregues, assim como, as ducatos, respondido pelo vereador Evair que chegaram itens para o hospital, e as tubulações e que acredita que está para chegar o restante. Explicou que para os itens do clube, após orçamento verificou-se que uma empresa de Passos foi a vencedora, apesar de ter sido feito orçamento pela prefeitura em Fortaleza e a empresa vencedora ter sido a Serra Fort, porém, o juiz deixou brecha para a VM que se encontrasse valor mais baixo, poderiam fazer cotação. Disse que em reunião com o Sr. Eymard, a prefeita comentou que em cálculo feito pela prefeitura restavam R\$ 22.000,00, respondido que não, que eram apenas R\$ 2.000,00, dito pelo vereador Evair que parece que esta economia está contrária, mas, acredita que o Sr. Eymard deve dar explicações depois. Relatou que devem questionar porque não foi dada preferência aos profissionais de Fortaleza. Quanto ao clube informou que está tudo incluído no trabalho inclusive a troca das portas e o projeto, e que são obrigados a entregar o serviço dentro dos noventa dias. Após o vereador Márcio comentou da continuidade da operação tapa buracos, e passou por alguns lugares e observou que há necessidade de manutenção nas estradas, e que teve reclamação do alto da serra da Catuaí. Em seguida o vereador Jurubel Reis falou sobre distorção de informações, e que ficou claro para a Sra. Iara que o projeto não se encontra nesta Casa, e que o procurador do município irá avaliar mais uma vez para após enviar o projeto à Câmara. Após solicitou ao Presidente que buscasse na prefeitura os anexos do projeto de uso e ocupação do solo, que não vieram junto do mesmo, pois, necessitam destes para análise. Quanto ao projeto da LDO, disse que é complexo e que devem discutir, porque o orçamento do município diminuiu e por isso a análise demanda de mais tempo. Sobre votação da prestação de contas 2012, como membro da comissão sugeriu reunirem-se para discutir porque além de extenso, há prazo para

votação. Em seguida comentou de processo seletivo realizado pelo município, tendo sido informado que a partir de 22/04 iniciará atendimento médico no PSF, visto há três meses não haver o mesmo. Com a palavra o vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus, cumprimentou os presentes, e relatou ter sido feito serviço visando sanar o problema dos pombos, mas não foi suficiente, já quanto a colocar tela no portão, visto estarem passando no local, informou que pediu a Sra. Zulema, que fosse comprada tela, porém, não irá solucionar o problema, e que serão compradas telhas que serão cerradas e colocadas no local pelo próprio vereador assim que possível. O vereador Ernane falou da possibilidade de usarem forro de pvc, respondido que os pombos entrarão da mesma forma, e as fezes permanecerão neste forro, então irá servir de refugio. **Após foi feito ofício dos vereadores Evair e Fernando agradecendo ao Sr. Itamar que enviou retroescavadeira para retirada de cascalho do alto da serra da Catuaí.** O vereador Márcio questionou se a patrol encontra-se ainda no Chapadão, respondido que sim, e que devem pedir agilidade no serviço, visto haver outras estradas necessitando de manutenção. O vereador Fernando relatou que teve reclamações de que a água dos tomateiros está caindo na estrada, e que conversou com o encarregado da Fazenda que informou a água é do jato de irrigação, mas que vão organizar e não irá mais ocorrer. **Após, requereu da prefeita e do encarregado do pátio, junto do colega Evair, seja verificada possibilidade de serem colocados blocos de cimento que foram retirados de praça próxima da residência do Sr. Jorge Ranulfo, no trecho entre a propriedade do Sr. João Baquião a Fazenda Catuaí. Relatou que não há necessidade de serem colocados em toda estrada, mas, ao menos onde passam as rodas dos veículos, ou seja, três carreiras de blocos de cada lado. Sugerido pelo vereador Márcio, que fez parte desta autoria, fossem colocados blocos em curva próxima do Sr. Sebastião Serapião.** Após o vereador Evair informou que o projeto mesa cheia voltará a funcionar, pois, foi disponibilizado o servidor Uberlai, que deve permanecer no local juntamente com o Sr. Tenório. Em seguida junto do vereador Fernando oficializou **a ADESFORT para que com a reabertura do projeto, que realmente passe a ser uma mesa cheia de verduras, frutas e legumes, e não prateleiras cheias, pois, desta forma irá ajudar os produtores da APAFORT que produzem, e não tem como repassar a produção ao projeto, visto que durante a troca, os produtos industrializado que são adquiridos por valores mais altos, está tomando lugar dessas verduras e legumes. Fez também ofício à APAFORT que como principal produtora de legumes e verduras, intervenha junto à ADESFORT para que a agência deixe de adquirir produtos industrializados que são repassados pelo mesmo valor, e adquira os produtos da associação. Em seguida foi feito requerimento dos vereadores Evair, Fernando, Gabriel e Ernane ao executivo requerendo que legalmente, sejam notificados todos os proprietários de lotes próximos do PSF para que executem a limpeza dos mesmos, que**

**na notificação seja determinado prazo para limpeza, que se não for cumprido, o proprietário autorize o serviço com máquina da prefeitura, e posteriormente, se possível que o município cobre pelo serviço realizado, justificando que recebeu reclamações do excesso de mato.**

Sugerido pelo vereador Márcio seja feita limpeza nos demais lotes da cidade que se encontram nas mesmas condições. Em seguida o vereador Evair comentou sobre projeto do aterro sanitário, disse que as representantes da secretaria, representam consórcio que visa lucro, e que provavelmente o município que participar irá desembolsar valor. Disse que tem conhecimento de que Itaú de Minas não quis participar, que estão usando muito o termo que é obrigatório, quando na realidade este grupo foi criado em S. S. do Paraíso, abrangendo poucos municípios, e devem analisar, pois, em Fortaleza existe reciclagem que funciona e o aterro é controlado, e talvez esta inclusão vá onerar o município devendo ser avaliado se compensa. Informado pelo Presidente que o custo fica em torno de R\$ 75 mil/mensais. Esclarecido pelo vereador Márcio que não falam da obrigatoriedade do município participar, e sim, que a lei fala que a partir de 02/08 não poderá ser jogado lixo em aterro controlado, terá que ser aterro sanitário, e ser analisarem o lado técnico, e o município fizer aterro mantendo os funcionários necessários, logicamente ficará mais caro. Comentou que quando é feito consorcio, é feito também programação logística que deve ser avaliada, mas a primeira lei necessária é que autorize o município a fazer parte do convênio, mas não o obriga a enviar o lixo para S. S. do Paraíso, porém, esta questão deve ser avaliada pelo executivo, se há necessidade e se o custo não vai onerar o município. O vereador Fernando questionou se a Sra. Iara representava algum órgão do governo, respondido que a mesma é secretária municipal de meio ambiente de S. S. do Paraíso, e que para montar este aterro necessitam de municípios apoiando para que possa prosseguir. Finalizando o vereador Evair parabenizou o executivo pela continuidade da operação tapa buracos, informando que chegará mais massa asfáltica, pois, diante da situação de controle do município ainda foi possível fazer a manutenção. Em seguida o vereador Gabriel Queiroz também agradeceu ao executivo pela operação tapa buracos realizada. Sobre os horários de ônibus disse que os vereadores lutaram, e infelizmente não foi possível mudança. Em aparte o vereador Márcio sugeriu que o requerimento referente a limpeza dos lotes fosse enviado no nome do Plenário, solicitando que a sugestão fosse avaliada pelos colegas, pois, existe reclamação de lotes que se encontram na mesma situação. Após o vereador Aparecido Amaral falou que quanto ao pedido de ajuda de custo mencionado em reunião anterior, que foi dado parecer pelo assessor jurídico e a questão foi esclarecida. Informou que a manutenção das estradas do Chapadão está sendo bem feita e acredita que será executada da mesma forma em todo município, para evitar que a máquina sempre volte ao local para refazer o serviço. Após o vereador Wilson Pereira comentou que para implantação do aterro sanitário, devem providenciar 130 mil habitantes, pois, desta forma

posteriormente receberão subvenção, e não sabe como está a situação deste consórcio em Passos, pois, seria viável para a prefeitura do que fazer sozinho, por ser próximo. Sobre o projeto de uso e ocupação do solo, disse ter preocupação, pois, na lei federal dispõe que a distância mínima da rua deve ser de dois metros, sendo verificado que praticamente nenhuma residência de Fortaleza tem esta medida e por isso, devem tomar cuidado com a aprovação, inclusive com a punição, para que os moradores antigos não sejam prejudicados, pois, há casos de beneficiados pela prefeitura com lotes que até hoje não possuem escrituras, e poderão ser punidos, e que entende ser de grande importância a participação de todos os vereadores na discussão do projeto. Sugerido pelo vereador Márcio que deveriam solicitar ao Sr. Wilson, responsável pela modificação do projeto, que ajudasse na elaboração das emendas, pois, o mesmo tem conhecimento superior à questão, e não podem fazer algo que não seja permitido por lei federal, além de deixarem claro que irão trazer apenas benefícios ao município. Respondido que a sugestão é importante, porém, existem medidas que devem ser tomadas pelos vereadores e atual gestor do município. Em seguida o vereador Ernane relatou que questionou a Sra. Lara que se após parceria com S. S. do Paraíso, Passos optasse por implantar o aterro, poderia haver mudança de um município para outro, respondido que teriam grande burocracia, pois, iriam confeccionar outro contrato. Após comentou de quadra de malha próxima do poliesportivo, que tem recebido solicitações de cidadãos pedindo a limpeza para que possam jogar no local. **Tendo sido expedido requerimento do Plenário neste sentido. Após o vereador Ernane requereu seja implantada placa de sinalização de trânsito que indique “proibido estacionar”, no trecho entre o final da Avenida Pedro de Souza Freire (próximo ao Sr. Divino Ananias) ao velório municipal, pois a rua é estreita.** Falou de terreno do Estádio Tio Veio onde existia vestiário, questionando se o mesmo poderia ser vendido e o valor arrecado poderia ser usado na construção de novo vestiário. Respondido pelo vereador Jurubel que para a venda, os vereadores têm que aprovar e deve ser analisado se o município pode vender, e também se o valor pode ser usado na reforma, pois, acredita que o valor tem que ser usado na aquisição de bem para o município. Que entende que hoje não está propícia a venda daquele terreno por ser bom e bem localizado, porém, pela atual situação do município, não tem bom valor comercial. Após pequeno debate sobre possibilidade de venda do terreno e de boatos de compra do mesmo há alguns anos, **o vereador Ernane requereu do executivo seja avaliada legalidade e possibilidade de venda do referido terreno, visto utilizar valor arrecadado na reforma do vestiário do campo. Fez também requerimento o vereador Wilson Pereira solicitando manutenção da iluminação do campo beira rio, pois, os refletores ascendem, porém, necessitam ser regulados, uma vez que os treinos da escolinha de futebol tem ocorrido no local.** Em seguida **o vereador Fernando** comentou que está sendo realizado

cascalhamento da estrada do Morro Níquel, porém, os trechos pavimentados estão se acabando e por isso **requereu que o executivo busque junto a VM e a Air Liquide, a liberação de massa asfáltica para a manutenção destes trechos até a MG 050. O vereador Evair fez parte desta autoria.** Antes de encerrar o vereador Márcio Andrade relatou ter sido nomeado por esta Casa para fazer parte da comissão de realização de processo seletivo da prefeitura, porém, foi convidado a participar de reunião que teve tempo de duração de quinze minutos, e não foi lavrada ata. Que foi chamado a participar da discussão sobre determinação de prazo para inscrições, sendo mencionado pelo próprio funcionário da prefeitura que a lei determinava certo prazo de inscrição, já o procurador do município mencionou que não usaria prazo constante em lei, e sim outro, não tendo ficado decidido muita coisa, apesar de terem também falado sobre as provas. Relatou que não teve oportunidade de opinar, e por isso solicitou parecer ao assessor jurídico desta Casa, pois falou o que achava correto, que era cumprir a lei no que diz respeito a prazos, porém, não foi levado em consideração. Que na realização da contagem de pontos dos títulos, foi lhe enviado convite um dia antes, recebido as quinze horas, mas, os servidores da Câmara não o encontraram, por estar em local que não tinha sinal de celular, e por isso ficou sabendo no dia seguinte as 08:30 e a contagem teve início as 08 horas. Comentou que o chefe de gabinete havia falado desta reunião, porém, ficou de convidá-lo formalmente mencionando dia e horário. Disse que em seu entendimento o processo seletivo ficou falho e por isso solicitou parecer acerca de algumas questões, principalmente por não haver prova para todas as categorias, pois, entende que o critério de desempate seria a análise de título. Que gostaria de repassar cópia do parecer aos vereador para que analisassem e conversassem para que nos próximos processos seletivos haja melhoras. O vereador Fernando disse ter entendido que a opinião do vereador Márcio, não foi válida, quando fez os questionamentos, respondido que não foi lavrada ata dos assuntos mencionados, e quando questionou alguns pontos obteve resposta, mas, não foi satisfatória, por exemplo, quando falou dos prazos, o próprio funcionário falou de prazo determinado por lei e o advogado informou que cumpriria e que seria feito conforme decisão dele. Disse ter questionado também sobre o sigilo da prova, respondido por um dos participantes, que a prova estava sendo arrumada, e conseguiu a mesma pelo procurador do município, Dr. Dácio, e posteriormente, em conversa informal com a prefeita, foi informado que a FESP havia sido contratada para aplicar a prova, mas, a princípio não havia esta informação. O vereador Evair lamentou o fato de ter ficado sem representante da Câmara, pois, seria a oportunidade de um dos vereadores estar presentes na reunião, para que fosse lavrada ata, constando que foi dada opinião e não foi aceita. Relatou que no momento do impedimento do vereador Márcio de participar, o mesmo poderia ter informado ao Presidente e outro vereador participaria, pois, querem que o legislativo também esteja presente para verificar se há

irregularidades ou está dentro da normalidade. Disse entender que quando um vereador não pode participar, deve ter a hombridade de comunicar o Presidente para que fosse enviado outro vereador, apesar de não saber da obrigatoriedade de haver vereador presente e que isso fica a cargo do Presidente. Respondido pelo Presidente que o ofício enviado à Câmara foi direcionado ao vereador Márcio. O vereador Márcio disse que a hombridade de recusar ou não, e de direcionar outro vereador não vem ao caso, pois, foi convidado duas vezes, participou da primeira, e da segunda vez não foi informado em tempo hábil, e que se estava em local que não tinha sinal de celular é outro problema, uma vez que, cada um tem seus compromissos particulares. Informou ainda, que não foi convidado na elaboração do edital, e que as informações de horários, datas e os procedimentos realizados, teriam que ser informados pelo executivo, pois, foi dito ao vereador pelo servidor Joel, que o avisaria quando fossem realizar os procedimentos. O vereador Evair disse que quando o executivo expediu ofício a esta Casa, foi para que o Presidente indicasse um vereador, e a partir do momento que o mesmo não poderia estar presente, deveria ter trazido o problema ao Presidente para ser substituído, porque assim teriam direito de impugnar o que achassem que estava errado, e esta oportunidade foi deixada de lado, e talvez seja tarde. Discordando o vereador Márcio disse que não foi informado em tempo hábil, que não foi erro dos servidores da Câmara, pois, não conseguiram encontra-lo, e em sua opinião o erro é da administração que deixou para convidar de ultima hora, e apesar de ter sido nomeado, qualquer vereador poderia participar, e por isso, apesar de respeitar a opinião do vereador Evair, discorda da mesma, pois, se soubesse com antecipação da data da reunião, e não pudesse participar com certeza solicitaria ao Presidente que nomeasse outra pessoa. Explicado pelo vereador Evair que o colega Márcio, como membro teria o direito de impugnar o processo a qualquer momento. Discordou mais uma vez o vereador Márcio dizendo que ficou sempre aguardando e conversando com a assessoria jurídica, e por isso não se considera omissos, pois, como vereador tem funções a realizar que é o que vem fazendo. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA**: Votação dos requerimentos apresentados, aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para terceira reunião ordinária do mês de abril, a realizar-se no dia 22 às 19:00 horas, em virtude do feriado no dia 21/04 . Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.